

Gruta da Senhora de Carnaxide

N-*O Arch. Port.*, I, 182-189, publiquei um artigo em que creio ter deixado assente que a gruta da Senhora de Carnaxide, nos arredores de Lisboa, não passa de sepultura prehistorica transformada pela piedade christã em santuario de Nossa Senhora: facto este semelhante a muitos outros em que abundam os agiologios. No mesmo artigo indiquei os trabalhos que conhecia á cêrca da gruta. Como complemento d'essa indicação, e ao mesmo tempo como illustração bibliographica do assumpto, publico aqui os seguintes mimosos versos de um poema que o Sr. Thomás Ribeiro está elaborando, nos quaes se relatam as circumstancias maravilhosas do descobrimento da gruta:

Esse templo que alveja sobre a rocha
na margem do Jamor
tem por baixo uma gruta escura e fria,
onde uns moços da aldeia, acaso, um dia,
encontraram a Mãe do Salvador.
Imagem pequenina: miniatura
da oriental celeste formosura
que fôra Virgem, Mãe, Fonte d'amor.
Olhos tristes, mãos postas, face terna;
tinha um manto de seda já desfeito
pela humidade morna e pestilente
da lobrega caverna.
Ao pé, jarra de flores desvidrada,
além, não longe, em frente,
apodrido esqueleto,
desconjunctado, carcomido, abjecto!

Este quadro sombrio e fragmentado,
visto á luz vacillante d'uma tocha
pelo bando infantil que entrou de rojo
no lobrego covil da esconsa rocha,
mostra, nas stalactites d'esse fojo,
vividros, tremulantes,
mil prismas iriados de diamantes
em torno á Mãe de Deus.
Grinalda argentea num docel de estrellas!
Fragmento angusto de equatorios ceus!
E quantas d'essas joias debruçadas
alem, sobre os destroços d'esse morto,
que ella guardava attenta e desvelada,
iam — estrella a estrella desmaiada —
cahindo, como lagrimas da noite,
em cima d'essa dôr inconsolada.

Ó Mãe de Deus, que o viste ali morrer,
 e na hora derradeira lhe assististe
 sem teres já sequer,
 um manto onde o miserrimo se acoite,
 como o teu rosto era velado e triste!
 Os romeiros gentis, que deslumbrados,
 foram com brilhos taes, tanta agonia
 viram na Mãe de Deus, que ajoelhados,
 entoaram em côro :

— « Ave, Maria,
 cheia de graças mil, Deus é contigo,
 fulge em teus olhos a divina luz :
 és bemdita entre todas as mulheres ;
 bemdito o filho teu, doce Jesus.
 Santa Maria que de Deus és Mãe !
 agora e quando findem nossas dôres,
 roga, pede por nós, os peccadores,
 Amen !

E um grupo de aldeãs que entrado tinha
 atrás dos filhos seus, naquelle instante
 prostrando-se tementé e supplicante
 em côro respondeu :

— « Salve, Rainha,
 Mãe de misericordia, nossa vida,
 esperança e doçura, ouve estes brados
 dos pobres filhos d'Eva, os degradados
 neste valle de lagrimas e abrolhos !
 Volve, Senhora, a nós, volve os teus olhos,
 pharoes de tanta luz,
 advogada nossa ! e após tamanhas
 penas, miserias, maldições d'um erro,
 ao cabo do desterro,
 oh ! mostra-nos Jesus,
 filho das tuas virginacs entranhas !
 e, dignos das promessas do Senhor,
 consegue-nos a paz e o seu amor.

Depois, um *Laus-perenne*; a invia gruta,
 uma d'immensas ignoradas tumbas,
 um misero ossuario,
 tornou-a a fé sublime em sanctuario,
 como foram de Roma as catacumbas.

Depois de longa porfiada lucta,
 em honra da — *Senhora Aparecida* —
 á Sancta Mãe do amor
 ergueu-se o egregio templo,
 a capella risonha que contemplo
 sobre a rocha na margem do Jamor.

.....

THOMÁS RIBEIRO.

*

Estes versos foram publicados primeiro no *Correio Nacional* e depois n-*O Norte Transmontano*, de cujo n.º 77 (Setembro de 1896), para aqui se transcreveram.

J. L. DE V.

Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

1. Excavações na Persia

«El Gobierno Persa ha concedido à Francia el privilegio exclusivo de praticar excavaciones en toda la extensión del imperio Persa. Los sitios santos y de veneración, como las mezquitas, capillas, cementerios, etc., están esceptuados é intangibeles. Un delegado del gobierno del Shah concurrirá á los trabajos de los exploradores, facilitará la execución de los trabajos y velará para que las condiciones de la autorización sean respetadas. Un miembro de la legación francesa asistirá igualmente á los trabajos de excavación».

(Da *Revista de la Asociación artistico-arqueológica barcelonesa*, 1, 70-71).

2. Sociedade de Archeologia christã de Athenas

As primeiras tentativas de colleccionação e conservação de antiguidades na Grecia datam de 1813. Depois que os Turcos foram expulsos do país, uma lei de 22 de Maio de 1834 regulou a conservação dos monumentos e as excavações archeologicas.

A principio o que absorvia os espiritos era o estudo da antiguidade classica; só posteriormente veiu a ideia de estudar tambem os bellos vestígios da arte christã bizantina.